



Ata referente à 2ª reunião ordinária de 2020 do Conselho do CECOOP	
Data: 14/05/2020	Local: Plataforma <i>Google Meet</i> , via link https://meet.google.com/kym-tshv-wgz
Assuntos: Apresentação do Programa Minas Consciente, relatório do status do Programa Minas Livre para Crescer, atuação do Conselho Estadual de Cooperativismo face ao cenário atual imposto pela Covid-19 e demais assuntos que os Conselheiros tenham a apresentar.	

PARTICIPANTES (ORDEM ALFABÉTICA)
Alexandre Gatti Lages – SESCOOP Ana Flávia de Castro Morais – SEPLAG Celso Ferreira Benjamim Filho – ALMG (FRESCOOP) Douglas Augusto Oliveira Cabido – SEDE Elson Rocha Justino – OCEMG ramo crédito Eudes Arantes Magalhães – OCEMG ramo saúde Evaldo Moreira de Matos – OCEMG ramo transporte Felipe Paschoal de Moura – SEDESE Garibalde Mortoza Junior – OCEMG ramo crédito Geraldo Magela da Silva – OCEMG ramo trabalho Getúlio Gomes Vieira – UNICAFES Gilson de Assis Sales – SEAPA José Ailton Junqueira de Carvalho – OCEMG ramo trabalho Juliana de Morais Silva - SEDE Leonardo Vieira Bortolini – SEF Marcelo Candiotto – OCEMG – ramo agropecuário Marcos Vinicius Dias Nunes – FETAEMG Maria Enêila de Loiola – SEDE Marianna Reis Victoria – SEDE Ronaldo Scucato - OCEMG

ASSUNTOS TRATADOS
No dia 14 (quatorze) do mês de maio de 2020, das 11:05h às 12:53h, no espaço virtual através da plataforma Google Meet no link https://meet.google.com/kym-tshv-wgz , realizou-se a Segunda Reunião Ordinária de 2020 do Conselho Estadual de Cooperativismo - CECOOP. A Reunião contou com a presença de representantes de órgãos governamentais, entidades representativas do setor cooperativista e de ramos cooperativistas indicados pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, quais sejam, ramo saúde, ramo crédito, ramo trabalho, ramo agropecuário e ramo transporte, que compõem o Conselho: Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE, Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais da Assembleia Legislativa de Minas Gerais – FRESCOOP/MG, Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas



Gerais – UNICAFES-MG, seção de Minas Gerais do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP-MG, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – FETAEMG.

A reunião foi aberta pelo Sr. Douglas Cabido, Subsecretário de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e presidente do Conselho, dando as boas-vindas aos presentes e informando-os da pauta do encontro:

- Apresentação do Programa Minas Consciente;
- Relatório de informação de status do Programa Minas Livre para Crescer;
- Proposta de atuação do Conselho Estadual de Cooperativismo face ao cenário atual imposto pela Covid-19; e
- Demais assuntos que os Conselheiros tenham a apresentar.

Foi dada a palavra ao Sr. Ronaldo Scucato, presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, que em sua breve fala inicial cumprimentou os participantes da reunião e elogiou o Programa Minas Consciente.

Em seguida, foi dado lugar de fala ao Sr. Felipe de Moura, membro titular do CECOOP representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE. Em sua explanação, o Sr. Felipe convidou os membros do Conselho a participarem do Programa realizado no âmbito de sua Secretaria denominado Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia. Rapidamente, Sr. Felipe explicou que o Programa identificou as regiões de Minas Gerais com menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e selecionou 73 (setenta e três) municípios para atuação com foco na consideração das necessidades reais das pessoas em situação de vulnerabilidade social nestes locais. Com isso, a SEDESE abriu consulta pública das especificações dos serviços a serem contratados pelo Projeto Trajeto Renda, que buscará ações de inclusão socio produtiva (focadas em economia solidária e cooperativismo) para conferir autonomia dos indivíduos. A consulta estará aberta até o dia 20 (vinte) de maio de 2020 (dois mil e vinte) através do link http://www.compras.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1184:aviso-de-consulta-publica-pregao-eletronico-de-prestacao-de-servicos-para-promocao-da-inclusao-socio-produtiva-dos-individuos-e-familias-em-situacao-de-vulnerabilidade-social&catid=21&Itemid=112.

Ao final da fala do Sr. Felipe, o Sr. Douglas Cabido fez a sugestão que na próxima reunião do CECOOP fosse realizada uma apresentação detalhada do Programa Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia, com propostas de ações que cada ramo do cooperativismo representado no Conselho possa contribuir.

Em seguida, o Sr. Douglas Cabido seguiu para a explicação de como foi construído, como funciona e quais as premissas do Programa Minas Consciente (<https://www.mg.gov.br/minasconsciente>).

Ressaltou-se que o Minas Consciente não tem caráter de adesão obrigatório por parte dos municípios mineiros porque o governo local tem autonomia decisória neste caso, mas que o Ministério Público do Estado de Minas Gerais orienta que seus procuradores, no exercício do papel fiscalizador, atuem no sentido de observar que as prefeituras devem adotar como critério de liberação/abertura das atividades econômicas em seus respectivos municípios a Deliberação nº 17 do Comitê Extraordinário COVID-19 ou o Programa Minas Consciente, conforme artigo publicado em 5 (cinco) de maio de 2020 (dois mil e vinte) no site da instituição: <https://www.mpmg.mp.br/comunicacao/noticias/mpmg-expede-orientacoes-para-atuacao-de-promotores-de-justica-em-face-das-deliberacoes-do-comite-extraordinario-estadual-covid-19.htm>.

A liberação gradual e controlada em ondas proposta pelo Minas Consciente utiliza a divisão assistencial da saúde em Minas Gerais de Regiões Ampliadas definidas pelo Plano de Diretor de Regionalização de Minas Gerais (que pode ser consultada através do link



https://www.saude.mg.gov.br/images/fotos/Mapas_Mg.pdf) como critério de regionalização. Assim é possível que o Minas Consciente trabalhe com monitoramento contínuo dos efeitos das ações na curva de tendência de casos de necessidade de tratamento da Covid-19 pelo sistema de saúde e tenha melhores respostas em relação ao controle da ocupação frente à demanda apresentada e à capacidade de atendimento.

Finalizada a apresentação do Programa Minas Consciente, presidente do Conselho apresentou o relatório de *status* do Programa Minas Livre para Crescer, destacando positivamente o grande número de requisições encaminhadas pela OCEMG que contribuirão com a desburocratização do ambiente de negócios no estado. Ainda sobre o Minas Livre para Crescer, foi destaque a liberação da necessidade de alvarás para várias atividades econômicas já em estado final de aprovação pelo Governo do Estado.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Douglas Cabido passou à atuação do CECOOP frente ao cenário atual de combate e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, tendo em vista a queda brusca da atividade econômica de um modo geral. Dessa maneira, foi suscitada a discussão em torno do tema acesso a mercado para cooperativas via nova atuação do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios.

Dentro desta temática, o Sr. Evaldo Moreira, membro titular do ramo transporte indicado pela OCEMG, comentou da paralisação da atividade de transporte escolar por causa do fechamento das instituições de ensino e do encolhimento brusco da demanda de serviço de táxi devido às medidas de isolamento social como maneira de combate à rápida propagação do coronavírus SARS-CoV-2. As pessoas que realizam estas atividades de transporte de pessoas são, em sua grande maioria, autônomos, e com estas medidas necessárias de contingenciamento de aglomerações e diminuição deslocamento impostas pela Covid-19 estão sem renda. Como alternativa a esta paralisação de atividade de transporte de pessoas, o Sr. Evaldo comentou que está sendo estudado que os veículos sejam utilizados, neste contexto, para transporte de carga e pequenas entregas, uma vez que há mão de obra e meio de execução da atividade disponível e a demanda por serviços de logística de transporte para entregas de produtos comercializados de forma on-line e até das doações arrecadadas para atenuar as condições das pessoas em situação de vulnerabilidade neste momento. Com isso, foi pedido que o poder público atue de forma a auxiliar nessas tratativas e auxiliar as cooperativas de transporte.

Neste caso, o Sr. Douglas Cabido propôs uma conexão entre o setor de transporte e da agricultura familiar, principalmente no sentido de conseguir melhores fretes e condições para o escoamento da produção, que foi acolhida pelos Srs. Evaldo Moreira e Getúlio Gomes (representante titular da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES).

O Sr. Marcos Vinicius Dias, representante suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – FETAEMG, pediu a fala para solicitar apoio institucional da SEDE junto às tratativas a serem realizadas com a Secretaria de Estado de Educação – SEE no pleito da continuidade de compra pela SEE de alimentos da agricultura familiar via Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que foi cancelada por causa do fechamento das escolas devido às ações de combate e enfrentamento ao novo coronavírus. O representante da FETAEMG ainda ressaltou a necessidade da continuidade das feiras livres locais para a comercialização da produção, na grande maioria dos casos oriunda da agricultura familiar, que em alguns municípios, segundo seu relato, foram canceladas.

Sobre o assunto abordado pelo Sr. Marcos Vinicius Dias, o Sr. Gilson Sales, representante titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, informou que na reunião do CONSEA-MG (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais) estava-se dando encaminhamento justamente uma proposta de regulamentação do art. 13 da Lei Estadual 23.631/20, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada por coronavírus:



“Art. 13 – O Estado poderá adotar medidas voltadas para a continuidade, em seu território, da produção agropecuária e da pesca artesanal, bem como para a continuidade do abastecimento dos centros consumidores, conforme critérios definidos em regulamento, observadas as seguintes diretrizes:

I – estímulo à produção e à comercialização de alimentos, com atenção especial a agricultores familiares e pequenos produtores rurais, por meio da aquisição direta de produtos agroalimentares com procedimentos simplificados;

II – dinamização do abastecimento dos centros consumidores por meio de:

a) apoio ao desenvolvimento de sistemas de aquisição direta com entrega em domicílio;

b) doação de alimentos para famílias de baixa renda;

c) manutenção, quando possível, de aquisições diretas de produtos da agricultura familiar no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar, para assistência alimentar às famílias dos estudantes.”

Ainda sobre este assunto os Srs. Gilson Sales e Douglas Cabido salientaram que não há por parte do Governo do Estado restrição quanto a permissão de realização de feiras livres, uma vez que a comercialização de alimentos é considerada atividade de necessidade básica da população. O funcionamento das feiras livres deve seguir algumas recomendações para minimizar o risco de contágio das pessoas, mas cabe à prefeitura aderir a essa decisão e a sociedade civil organizada pressionar e argumentar localmente por se tratar de serviço essencial o abastecimento de alimentos. De toda forma, os Srs. Gilson Sales e Douglas Cabido se prontificaram a dar apoio institucional na interlocução, caso necessário, com as prefeituras que porventura tenham impedido o funcionamento das feiras livres, segundo demanda a ser levantada pelo Sr. Marcos Vinicius Dias.

O Sr. Getúlio Gomes reforçou o pedido do CECOOP atuar na sensibilização para regulamentação da proposta em relação ao PNAE junto à SEE.

Em seguida foi passada a palavra à Sra. Enêila Loiola, membro suplente representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, que citou o CREDIMEI (Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para o MEI) e o CREDMPE (Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para MPE's) como alternativas de simplificação para acesso ao crédito para os pequenos negócios mineiros via cooperativas de crédito e sugeriu a adesão destas junto ao referido Programa, bem como discutir sobre a viabilidade de alternativas de garantias de crédito, como por exemplo Notas de Empenho de licitações ganhas em que os pequenos negócios participam. O Sr. Elson manifestou interesse para o avanço e discussão no assunto apresentado.

Na sequência, o Sr. Ronaldo Scucato recomendou a leitura da entrevista concedida por Geraldo Ribeiro, presidente do Sicoob Central Crediminas e membro do CECOOP, para o Jornal O Tempo em que foi falado sobre a disponibilização de crédito pelas cooperativas.

Em seguida, o Sr. Elson Justino, membro suplente representando o ramo crédito indicado pela OCEMG, comentou que a disponibilização de crédito para os pequenos negócios é uma vocação das cooperativas de crédito e anunciou que estão sendo assinados acordos junto aos órgãos centrais e parceiros para liberação e ampliação da carteira de crédito.

No ensejo da discussão, o Sr. Celso Benjamin, membro suplente representante da Assembleia Legislativa, integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais - FRESCOOP/MG, mencionou que o Deputado Fernando Pacheco está trabalhando em um Projeto de Lei que tem por objetivo, em linhas gerais, beneficiar com linhas de crédito junto ao BDMG (inicialmente) para micro e pequenas empresas industriais que tenham a intenção de reverter suas produções para fabricação de equipamentos de proteção individual. A partir das discussões realizadas na reunião, o Sr. Celso Benjamin informou que repassaria ao Deputado as informações, havendo a possibilidade de incluir as cooperativas de crédito do texto do Projeto, para que ele saia de forma mais completa e abrangente.



Caminhando para o final da reunião, o Sr. Eudes Magalhães, membro suplente representando o ramo saúde indicado pela OCEMG, reconheceu como positiva a proposta da retomada gradual das atividades, no âmbito de vista de saúde e perguntou se na plataforma do Minas Consciente há informações de quais serão as estratégias sanitárias adotadas. E continuou sua intervenção falando sobre a distribuição desigual de recursos de saúde pelas várias regiões, em que, como num sistema de vasos comunicantes, a demanda por serviços de saúde, se espalha pelo sistema, uma vez que as pessoas se deslocam para os locais de referência em tratamento buscando o melhor atendimento ao seu caso. Essa lógica, segundo o Sr. Eudes Magalhães, poderia causar sobrecarga em alguns locais e ele gostaria de estar com mais informações alinhadas à estratégia do Estado para que as respostas dadas pelo sistema de saúde suplementar sejam tempestivas e assertivas.

Respondendo às dúvidas do Sr. Eudes Magalhães, o Sr. Douglas Cabido recomendou o site Minas Consciente (<https://www.mg.gov.br/minasconsciente>), que está sendo sempre atualizado e ganhando informações novas a cada dia, buscando cada vez mais transparência no processo e a página dedicada ao coronavírus dentro do site da Secretaria de Estado de Saúde – SES (<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>). Além disso, a fim de se estabelecer uma conexão direta, o Sr. Douglas Cabido solicitou que a Sra. Enêila Loiola encaminhasse o contato do Sr. João Pinho, chefe de gabinete da SES para o Sr. Eudes Magalhães.

Logo em seguida o Sr. Elson fez suas considerações finais e agradeceu a todos pela reunião produtiva, o Sr. Douglas Cabido também fez suas considerações finais e pontuou os principais encaminhamentos da reunião e o Sr. Ronaldo Scucato fez suas considerações finais deixando uma palavra de esperança e motivação ao dizer que as cooperativas sairão fortalecidas desse processo de crise que estamos enfrentando porque essa é a tradição cooperativista e que as palavras “solidariedade” e “cooperação”, tão ditas nos últimos tempos como o caminho certo para o mundo vencer essa batalha contra o coronavírus, são a raiz e o alicerce das cooperativas. Com todas as exposições feitas, às 12:53h o Sr. Douglas Cabido finalizou a reunião agradecendo todas as intervenções e discussões realizadas.

ENCAMINHAMENTOS

- Felipe Paschoal foi convidado a detalhar melhor o Programa Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia e apresentar sugestões de atuação contributiva dos vários ramos cooperativistas no Programa.
- Enêila Loiola conversará com Evaldo Moreira para detalhar melhor propostas de atuação do Governo do Estado para ajudar as cooperativas de transporte que atuam no transporte de passageiros, e com a Covid-19 e a queda brusca/paralização do setor, estão pensando em migrar momentaneamente para o transporte de carga média e entregas para atender à demanda crescente a este tipo de serviço.
- Getúlio Gomes e Evaldo Moreira se propuseram a alinhar estratégias no âmbito da necessidade de escoamento da produção da agricultura familiar e do transporte dessa produção para o consumidor final.
- Enêila Loiola ficou responsável por fazer a interlocução com SEAPA e EMATER para avaliar como poderá ser a atuação da SEDE frente à demanda apresentada pela FETAEMG tanto na questão da permanência do contrato de compra de alimentos pela SEE via PNAE quanto na questão da continuidade das feiras livres nos municípios para comercialização de alimentos.
- Enêila Loiola ficou com a responsabilidade de colocar o Sr. Eudes Magalhães em contato direto com o Sr. João Pinho.
- Enêila Loiola ficou de se reunir na semana de 18 à 22/05 com os representantes de Cooperativas de Crédito, com a interlocução da OCEMG através do Sr. Geraldo Magela.



PRÓXIMA REUNIÃO

Data: A definir
Horário: A definir
Local: A definir

Assinaturas:

Alexandre Gatti Lages - SESCOOP

Ana Flávia de Castro Morais - SEPLAG

Celso Ferreira Benjamim Filho - ALMG

Douglas Augusto Oliveira Cabido – SEDE

Elson Rocha Justino – OCEMG ramo crédito

Eudes Arantes Magalhães – OCEMG ramo saúde

Evaldo Moreira de Matos – OCEMG ramo transporte

Felipe Paschoal de Moura – SEDESE

Garibalde Morteza Junior – OCEMG ramo crédito

Geraldo Magela da Silva – OCEMG ramo trabalho

Getúlio Gomes Vieira – UNICAFES



Gilson de Assis Sales – SEAPA

José Ailton Junqueira de Carvalho – OCEMG ramo trabalho

Juliana de Moraes Silva – SEDE

Leonardo Vieira Bortolini – SEF

Marcelo Candiotto – OCEMG – ramo agropecuário

Marcos Vinicius Dias Nunes – FETAEMG

Maria Enêila de Loiola – SEDE

Marianna Reis Victoria – SEDE

Ronaldo Scucato – OCEMG